



39 - DECISÃO DE TRATAMENTO PROPOSTO POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

Autores:

Maria Eduarda Perez Cruz Santos

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Anthea Vicky Prudencio

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Gisele Damiana da Silveira Pereira

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Maíra do Prado

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Categoria: Pesquisa original.

dudinca.perez24@gmail.com

Palavras-chave: Pigmentação da pele; Restauração dentária permanente; Amálgama dentário; Estudantes de odontologia; Tratamento odontológico.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a decisão de tratamento proposta por acadêmicos de Odontologia, do último período, de instituições públicas e privadas. O estudo ocorreu através de um questionário on-line, com questões de múltipla escolha sobre o participante e um caso clínico: “Foi identificado nos pré-molares superiores a presença de restaurações de amálgama. A paciente não relata sintomatologia associada aos elementos 14 e 15. Qual seria sua primeira opção de tratamento para esses elementos?” As opções foram: Substituição por uma nova restauração de amálgama; Substituição por restauração de resina composta; Onlay cerâmica; Coroa total cerâmica; Acabamento e polimento; Nenhum tratamento necessário. Ainda, foi apresentada uma fotografia extraoral e intraoral de dois indivíduos de etnias distintas para caracterizar os pacientes.



As imagens foram manipuladas através do uso de Photoshop, para alterar a cor do tecido gengival, da mucosa e dos elementos dentários, simulando um paciente negro e outro branco. Os dados foram tabulados e avaliados estatisticamente. Houve diferença na escolha do tratamento em relação à instituição avaliada, acadêmicos de rede pública escolheram em maior proporção como tratamento acabamento e polimento (40,9%) em comparação com estudantes da rede privada (24,4%) que optaram por não realizar nenhum tratamento. A tonalidade da pele do paciente não influenciou na escolha do tratamento. Concluiu-se que ambas as instituições optaram pela opção mais conservadora, uma vez que a principal escolha foi nenhum tratamento necessário. No entanto, os alunos das universidades públicas escolheram em maior proporção realizar acabamento e polimento, em comparação aos alunos da rede privada.